
A VACINAÇÃO DE SERES HUMANOS COM VACINA VIVA AVIRULENTE DE *Trypanosoma cruzi*. SEGUIMENTO DOS DOIS PRIMEIROS CASOS DURANTE 21 ANOS.

Humberto Menezes *

RESUMO

Dois voluntários vacinados com *Trypanosoma cruzi*, cepa PF, foram observados durante 21 anos após a vacinação, sendo apresentados os resultados dos exames finais.

INTRODUÇÃO

Um provável mutante da cepa Y do *Trypanosoma cruzi* (aqui denominado cepa PF) que se mostrara avirulento para animais de Laboratório, MENEZES (2, 9 e 10) mostrou-se, após observações que duraram 21 anos, igualmente avirulento para seres humanos.

A avirulência e o efeito protetor, para animais, de uma cepa cultivada já fôra demonstrada em 1952 por PIZZI & PRAGER (11). Em 1968, repetiu-se o experimento dos autores chilenos, utilizando cepas diferentes MENEZES, (2, 10).

Após uma série grande de experimentos variados em animais, foram feitas observações em "anima nobile", utilizando-se como voluntários o próprio autor e então auxiliar de Laboratório, Hélio Romualdo Rocha, hoje advogado no fórum de Ribeirão Preto.

Ela foi assistida e em parte executada, por colegas do autor que deixaram um protocolo assinado.

A experiência e seu seguimento, se acham descritos nos trabalhos 5, 6 e 7 da bibliografia desta comunicação.

* Prof. Titular (inativo) - Departamento de Patologia. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP).
Endereço atual: Av. Sta. Luzia, 449 - CEP 14.025 - Ribeirão Preto, S.P.

MENEZES, H. A vacinação de seres humanos com vacina viva avirulenta de *Trypanosoma cruzi*. Seguimento dos dois primeiros casos durante 21 anos. 19(2):159-161, jul./dez. 1990.

RESULTADOS

Nos 21 anos passados, após as inoculações da vacina, os voluntários sempre gozaram de excelente saúde, sendo que os exames sorológicos (Tabela 1) realizado nos laboratórios responsáveis pelos exames anteriores, apresentaram resultados negativos.

TABELA 1 - Reações serológicas dos voluntários 1 e 2.

H.Q.M. = Humberto de Queiroz Menezes.

H.R.R. = Helio Romualdo Rocha.

Laboratórios: B. = Prof. Barachini - Ribeirão Preto;

S.F.M.R. = Dr. Sidney F. Moraes Rego - Ribeirão Preto.

| Reação | Voluntário | Resultado | Datas | Laboratórios |
|---|------------------|--------------|------------|---------------|
| Machado & Guerreiro | H.Q.M. H.R.R. | Não reagente | 4/7 & 18/8 | B. & S.F.M.R. |
| Imunofluorescência para <i>T. cruzi</i> | H.Q.M. H.R.R. | NEGATIVA | | |
| Hemaglutinação para <i>T. cruzi</i> | H.Q.M. H.R.R. | NEGATIVA | 4/7 & 18/6 | |
| Aglutinação para <i>T. cruzi</i> | H.Q.M. H.R.R. | NEGATIVA | 04/07/90 | Barachini |

Os traçados eletrocardiográficos feitos pelo mesmo cardiologista mostraram-se, compatíveis com a normalidade.

TABELA 2 - Traçado eletrocardiográfico dos dois voluntários.

| Teste | Data | Voluntário | Resultado | Cardiologista |
|--------|----------|------------|------------------------------|--------------------|
| E.C.G. | Março/91 | H.Q.M. | Compatível com a normalidade | Prof. Fabio Vicchi |
| E.C.G. | Abril/91 | H.R.R. | Compatível com a normalidade | Prof. Fabio Vicchi |

Os testes considerados específicos (serologia), foram todos NEGATIVOS, mesmo aqueles tido por alguns, como os mais sensíveis para o diagnóstico da doença, como o da Imunofluorescência (FIFE 1).

Outros exames como hemocultura, xenodiagnóstico, e sub-inoculações, que em condições mais propícias, já tinham sido realizados e cujos resultados foram consistentemente negativos, não foram repetidos. (6, 7)

O autor, assim como anteriormente constataram MENEZES & MIYASAKA (10), concluiu que a cepa PF, cultivada e selecionada após esta nova experiência continua avirulenta, não só para animais de laboratório, como também para seres humanos.

MENEZES, H. A vacinação de seres humanos com vacina viva avirulenta de *Trypanosoma cruzi*. Seguimento dos dois primeiros casos durante 21 anos. 19(2):163-165, jul./dez. 1990.

SUMMARY

The inoculation of human beings with a live avirulent *T. cruzi* vaccine.

A twenty one years follow-up of the first two cases is presented. The serological and the ECG tests were NORMAL, in both cases.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FIFE, Jr., E. Advances in methodology for immunodiagnosis of Parasitic Diseases. *Exp. Parasit.* 30:132-163. 1971.
- MENEZES, H. Protective effect of an avirulent (cultivated) strain of *Trypanosoma cruzi* against experimental infection in mice. *Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo.* 10:1-4, 1968.
- MENEZES, H. I The avirulence of the cultivated Y strain of *Trypanosoma cruzi*. *Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo.* 12:64-68. 1970.
- MENEZES, H. II The avirulence of the cultivated Y strain of *Trypanosoma cruzi*. *Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo.* 12:120-135, 1970.
- MENEZES, H. III Aplicação da vacina viva avirulenta de *Trypanosoma cruzi* em seres humanos (Nota previa). *Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo.* 13:144-164, 1971.
- MENEZES, H. The vaccination of human beings with live avirulent vaccine of *Trypanosoma cruzi*. A two years follow-up of the first two cases. *Rev. Soc. Bras. Med. Trop.* 6:177-180. 1972.
- MENEZES, H. A vacinação de seres humanos com vacina viva avirulenta de *Trypanosoma cruzi*. Seguimento durante cinco anos dos dois primeiros casos. *Rev. Ass. Med. Brasil.* 22:252-255. 1976.
- MENEZES, H. Imunização ativa contra a tripanosomose sul-americana (síntese da nossa experiência). *Rev. Bras. Med.* 29:519-524, 1972.
- MENEZES, H. Perspectivas da vacinação contra a Molestia de Chagas In: *Enfermidade de Chagas; Davalos, A. R. Ed. Editorial los Amigos del Libro. La Paz.* 1978.
- MENEZES, H. & MIYASAKA, M. Selection of non-pathogenic forms from the strain of *Trypanosoma cruzi* through passage in celomic cavity of *Panstrongylus megistus*. Congresso Internacional sobre doença de Chagas. Abstracts. 1979. Rio.
- PIZZI, T. & PRAGER, R. Inmunidad a la sobre infeccion inducida mediante cultivos de *T. cruzi* de virulencia atenuada. *Bol. Inf. Parasit. Chil.* 7:20-22. 1952.